



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Terra Santa



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	9
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	9
2.2	LIMITES.....	9
2.3	SOLO.....	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA.....	10
2.7	CLIMA.....	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA.....	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	11
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	11
3.1.3	População por Sexo 2000/2000/2007/2010/2022	11
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022.....	13
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	14
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2	HABITAÇÃO	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	15
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	15
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010.....	15
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	16
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	17
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	18
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	19
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	19
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	21
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	21
3.3.15	Internações 2000-2023	22
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	22
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	23
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	23
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	24
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	24
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	25

3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	25
3.4	EDUCAÇÃO	26
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	26
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	27
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	32
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	33
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	34
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	36
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5	MERCADO DE TRABALHO	38
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	38
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	38
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	38
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	39
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	39
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	39
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	39
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	40
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	40
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000.....	40
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	40
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	41
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	41
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	41
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	41
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	41
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	42
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	42
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	43
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	44
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	45
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	45
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	46
3.11	TRANSPORTE	47
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	49
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.13	AGRICULTURA.....	50
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.14	PECUÁRIA	54
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	54
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	54
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	55
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55

3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	57
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	58
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	58
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	58
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	59
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	59
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	59
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	60
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	60
3.18	MEIO AMBIENTE	61
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	61
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	61
	NOTA TÉCNICA	62
	GLOSSÁRIO	63

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Originalmente, o lugar onde está a cidade de Terra Santa era conhecido por “Pedra Santa”, pois existia uma lenda segundo a qual as índias amazonas foram acometidas de um surto de gripe, na época, doença fatal. O pajé então determinou que as índias se banhassem junto às pedras do lago, afirmando que ali as águas eram sagradas. As índias obedeceram e ficaram curadas.

Segundo estudos da Fapespa sobre as origens do lugar, a exploração do território começou por volta de 1883, graças à procura pelas riquezas naturais que ali eram abundantes, tais como a borracha, essências como o pau-rosa, peles de animais, pesca, madeiras-de-lei. Entre os pioneiros estavam o índio Bruni, com sua companheira Jussara; o português Manoel José, casado com a índia Marciana; Carlina Maria do Rego, Francisco Coelho, Máximo Menezes e Raimundo dos Santos, entre outros.

Terra Santa passou à categoria de Município por meio da Lei nº 5.699, de 13 de dezembro de 1991, sancionada pelo Governador Jäder Barbalho, desmembrado dos municípios de Faro e Oriximiná, com sede na localidade de vila de Terra Santa, que passou à categoria de cidade, com a denominação de Terra Santa.

Sua instalação aconteceu em 1º de janeiro de 1993, com a posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 03 de outubro de 1992.

Além do distrito-sede, o Município possui vilas e povoados. Entre eles: Conceição, Alemã, Santa Maria Terezinha, Varre-Vento, Porto Aurora, Paraíso, Maracanã, Nazaré e Timbó.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Terra Santa está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 1.895,883 km², o que corresponde a 0,15% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Óbidos e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Oriximiná e está a aproximadamente 891 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 6' 16" Sul e longitude de 56° 29' 15" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Oriximiná, a leste com Oriximiná, ao sul com o estado do Amazonas e a oeste com Faro.

2.3 SOLO

As ordens de solos encontradas nesse município são latossolo, gleissolo e em pequenas proporções o neossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas. E savana que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação parque. São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 52 metros, apresenta áreas de patamares e planícies ao sul.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar Amazonas e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.7 CLIMA

O clima de Terra Santa apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	14.592	1.900,50	7,64
2001 ⁽¹⁾	15.049	1.900,50	7,92
2002 ⁽¹⁾	15.390	1.900,50	8,10
2003 ⁽¹⁾	15.760	1.900,50	8,29
2004 ⁽¹⁾	16.601	1.900,50	8,74
2005 ⁽¹⁾	16.968	1.900,50	8,93
2006 ⁽¹⁾	17.395	1.900,50	9,15
2007	15.316	1.900,50	8,06
2008 ⁽¹⁾	15.885	1.900,50	8,36
2009 ⁽¹⁾	16.004	1.900,50	8,42
2010	16.949	1.896,50	8,94
2011 ⁽¹⁾	17.130	1.896,50	9,03
2012 ⁽¹⁾	17.305	1.896,50	9,12
2013 ⁽¹⁾	17.614	1.896,50	9,29
2014 ⁽¹⁾	17.783	1.900,50	9,36
2015 ⁽¹⁾	17.946	1.900,50	9,44
2016 ⁽¹⁾	18.105	1.896,51	9,55
2017 ⁽¹⁾	18.257	1.895,88	9,63
2018 ⁽¹⁾	18.619	1.895,88	9,82
2019 ⁽¹⁾	18.769	1.895,88	9,90
2020 ⁽¹⁾	18.917	1.895,88	9,98
2021 ⁽¹⁾	19.063	1.895,88	10,05
2022	18.782	1.895,88	9,91

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	10.965	3.627
2007 ⁽¹⁾	10.569	4.747
2010	10.335	6.614

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	7.592	7.000
2007 ⁽¹⁾	7.840	7.075
2010	8.776	8.173
2022	9.519	9.263

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	347	273	314	306
01 a 04 anos	1.617	1.384	1.340	1.371
05 a 09 anos	1.946	1.817	1.981	1.775
10 a 14 anos	1.998	1.999	2.138	1.695
15 a 29 anos	4.411	4.371	4.917	4.837
30 a 49 anos	2.482	2.965	3.766	5.414
50 a 69 anos	1.344	1.576	1.887	2.564
70 anos e mais	447	527	606	820

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	3.340	22,89	3.410	20,12
Preta	672	4,61	530	3,13
Amarela	4	0,03	94	0,55
Parda	10.393	71,22	12.888	76,04
Indígena	78	0,53	27	0,16
Sem Declaração	105	0,72	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	12.577	86,19	-	-
Evangélicas	1.719	11,78	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	8	0,05	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-
Sem Religião	274	1,88	-	-
Não Determinadas	6	0,04	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	2.901	27,16	2.939	22,11
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	51	0,48	11	0,08
Divorciado(a)	9	0,08	88	0,66
Viúvo(a)	355	3,32	450	3,38
Solteiro(a)	7.366	68,96	9.807	73,76
Anos de Estudo⁽²⁾	3.340	22,89		
Sem Instrução e menos de 1 ano	672	4,61	-	-
1 a 3 anos	4	0,03	-	-
4 a 7 anos	10.393	71,22	-	-
8 a 10 anos	78	0,53	-	-
11 a 14 anos	105	0,72	-	-
15 anos ou mais				
Não determinados	12.577	86,19	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)	1.719	11,78	-	-
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	-	-
Deficiência mental permanente	8	0,05	-	-
Deficiência Física	-	-	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	274	1,88	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	6	0,04	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	2.901	27,16	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,06	1,03
Taxa de Urbanização	44,69	42,23	-
Razão de Dependência	82,64	63,88	52,32
Índice de Envelhecimento	13,58	20,74	25,34
Taxa Geométrica de Incremento	-	1,51	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	-
Alagoas	4	0,03	17	0,10
Amapá	5	0,03	11	0,06
Amazonas	908	6,22	1.692	9,99
Bahia	5	0,03	-	-
Brasil sem especificação	-	-	40	0,24
Ceará	48	0,33	11	0,06
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	5	0,03	-	-
Maranhão	87	0,60	94	0,56
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	10	0,07	-	-
Pará	13.489	92,44	14.994	88,55
Paraíba	5	0,03	-	-
Paraná	-	-	-	-
Pernambuco	5	0,03	-	-
Piauí	-	-	29	0,17
Rio de Janeiro	7	0,05	11	0,06
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	3	0,02	-	-
Rondônia	7	0,05	17	0,10
Roraima	-	-	11	0,06
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	-	-	6	0,04
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	4	0,03	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	14.592	13.489	...	...	1.103
2010	16.949	14.994	13.587	1.407	1.955

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	580	-	1.955	-
Menos de 1 ano	34	5,86	161	8,2
1 a 2 anos	160	27,59	381	19,5
3 a 5 anos	224	38,62	139	7,1
6 a 9 anos	161	27,76	210	10,7
10 anos ou mais	-	-	1.064	54,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	13.043	2.164	6,03
2000	14.592	2.499	5,84
2007	15.316	3.522	4,35
2010	16.949	3.617	4,69

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.499		3.612	
Geladeira	1.328	53,14	2.613	72,34
Máquina de lavar roupa	244	9,76	455	12,60
Aparelho de ar condicionado	61	2,44	-	-
Rádio	1.348	53,94	2.713	75,11
Televisão	1.392	55,70	2.933	81,20
Microcomputador	25	1,00	373	10,33
Microcomputador com acesso à internet	-	-	171	4,73
Automóvel para uso particular	116	4,64	217	6,01
Telefone fixo	131	5,24	170	4,71

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	2.499	1.754	462	283
2010	3.617	2.845	242	530

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	2.499	2.375	4	220	2.151	124
2010	3.617	3.575	18	434	3.123	42

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	3.609	1.110	913	197	1.389
2010	6.302	2.685	2.379	306	932

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	2.499	2.488	-	-	11	-
2010	3.617	3.609	2	6	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	2.499	2.232	68	193	6
2010	3.617	3.170	182	252	13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	2	3	5	3	3	3	2	4
Odontólogo	2	2	2	3	3	2	3	2	6
Enfermeiro	3	3	3	5	6	3	12	10	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	-	1	-	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Auxiliar de Enfermagem	18	17	17	11	10	6	3	3	3
Técnico de Enfermagem	1	3	3	4	3	6	20	17	20
TOTAL	26	27	28	30	26	23	44	39	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	5	5	7	8	8	8	6	10
Odontólogo	4	5	3	3	3	3	5	5	5
Enfermeiro	15	15	18	19	20	20	26	23	26
Fisioterapeuta	1	2	3	2	3	3	3	4	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	2	2	2	2	2	2
Assistente Social	2	3	4	3	3	3	2	2	2
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	3	2	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	24	30	20	23	23	23	25	17	34
TOTAL	54	64	55	61	64	64	72	60	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	7	5	5	16	9	12	14	17	13
Odontólogo	3	3	3	6	6	2	5	5	9
Enfermeiro	3	5	5	5	10	8	13	13	13
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	2	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	-	1	-	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	2	2	2	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	3	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Auxiliar de Enfermagem	18	17	17	11	10	6	3	3	3
Técnico de Enfermagem	1	3	3	4	3	6	20	17	16
Agente Comunitário de Saúde	35	35	35	35	43	44	44	44	43
TOTAL	67	69	69	79	83	82	104	106	103

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	14	14	16	16	16	12	16	15	18
Odontólogo	7	8	4	4	4	4	6	6	6
Enfermeiro	16	17	20	21	23	18	29	26	29
Fisioterapeuta	1	3	3	3	3	4	7	8	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	2	1	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	2	2	1	2	2	2
Assistente Social	2	4	5	4	4	4	3	3	2
Psicólogo	-	2	2	2	2	-	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	3	2	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	19	24	20	23	25	29	26	17	34
Agente Comunitário de Saúde	41	44	48	47	51	46	45	43	43
TOTAL	103	119	119	124	131	118	135	122	142

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	122	126	127	120	115	117	145	137	154
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	1	1	2	2	2	2
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	122	126	127	120	115	117	145	137	154
Privada	-	-	-	1	1	2	2	2	2

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	156	177	182	181	182	176	182	174	188
Entidades Empresariais	1	1	-	-	2	3	5	5	6
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	156	177	182	181	182	176	182	174	188
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	156	177	182	181	182	176	182	174	188
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	-	-	2	3	5	5	6
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	1	-	-	2	3	5	5	6
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	2	3	4
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Posto de saúde	7	7	7	9	9	9	9	8	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	10	10	13	14	14	15	15	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	4	4	2	2	2	1	2	2	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	1	-	-	1	3	4	4	4
Posto de Saúde	8	9	4	7	7	7	7	7	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	1	1	1	1	1	1	1	-
TOTAL	16	18	10	13	14	15	17	18	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Total de leitos	27	27	27	27	27	27	27	27	27
Leitos/ Mil Habitantes	1,55	1,76	1,70	1,69	1,59	1,58	1,58	1,53	1,52

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	21	21	21	21	21	25	25	26	26
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Total de leitos	27	27	27	27	27	31	31	32	32
Leitos/ Mil Habitantes	1,50	1,49	1,48	1,45	1,44	1,64	1,63	1,70	1,70

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	21	21	21	21	21
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	21	21	21	21	21
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	21	21	21	21
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	21	21	21	21
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	21	21	21	21	21
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	-	-	21	21	21
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	1	-	-	21	21	21
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		25	25	26	26	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		25	25	26	26	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		25	25	26	26	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	24	-
2001	187	164
2002	871	850
2003	980	961
2004	1.162	1.152
2005	1.064	1.052
2006	980	978
2007	884	869
2008	856	834
2009	866	789
2010	1.117	1.058
2011	842	779
2012	1.569	1.492
2013	1.443	1.373
2014	1.165	1.086
2015	850	723
2016	1.000	878
2017	1.189	1.076
2018	1.241	1.101
2019	1.246	1.017
2020	958	790
2021	1.222	1.023
2022	1.046	841
2023*	927	802

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	163	155	157	173	167	179	143	137	146	150	133	133	133	157
Feminino	139	164	138	183	164	184	139	147	138	166	139	134	122	132
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	302	319	295	356	331	363	282	284	284	316	272	267	255	289

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	151	131	154	130	154	151	152	142	131
Feminino	163	136	119	153	192	160	153	159	137
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	314	267	273	283	346	311	305	301	268

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
500 a 999g	-	2	-	1	-	3	1	-	1	-	1	-	2	-
1.000 a 1.499g	1	1	1	1	-	2	-	-	-	-	1	2	1	-
1.500 a 2.499g	8	12	7	13	14	28	11	8	17	21	19	19	11	21
2.500 a 2.999g	48	40	36	58	36	43	37	29	41	54	47	34	54	71
3.000 a 3.999g	204	231	216	253	246	253	204	213	200	212	175	185	173	175
4.000 e mais	38	32	35	29	35	34	29	34	25	29	28	27	13	22
Ignorado	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	302	319	295	356	331	363	282	284	284	316	272	267	255	289

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	1	1	-	-	-
500 a 999g	1	1	-	-	-	-	-	1	-
1.000 a 1.499g	1	1	2	-	1	-	1	3	1
1.500 a 2.499g	15	12	17	12	22	17	13	12	17
2.500 a 2.999g	62	48	49	57	76	76	54	56	46
3.000 a 3.999g	204	185	188	191	210	201	218	203	191
4.000 e mais	31	20	17	23	36	16	19	26	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	314	267	273	283	346	311	305	301	268

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	4	3	6	6	2	5	5	7	5	9	2	4	3	4
15 a 19 anos	95	114	105	112	103	113	90	103	93	102	91	94	96	72
20 a 24 anos	105	102	97	145	122	131	111	95	103	112	94	90	85	113
25 a 29 anos	54	58	53	55	60	82	49	46	57	54	53	52	48	61
30 a 34 anos	21	23	19	28	28	22	17	25	14	33	21	20	14	28
35 a 39 anos	15	9	9	8	10	6	9	7	10	6	11	6	8	9
40 a 44 anos	6	9	5	2	4	4	1	1	1	-	-	1	1	2
45 a 49 anos	1	1	1	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	302	319	295	356	331	363	282	284	284	316	272	267	255	289

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	3	3	6	5	2	5	5	3	1
15 a 19 anos	103	79	70	77	91	80	82	73	57
20 a 24 anos	102	85	99	89	102	92	93	91	86
25 a 29 anos	60	61	56	69	85	67	72	73	71
30 a 34 anos	32	32	34	30	48	40	28	44	33
35 a 39 anos	10	5	6	9	12	21	21	16	17
40 a 44 anos	4	2	2	4	6	5	4	1	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	314	267	273	283	346	311	305	301	268

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	33	27	18	32	25	32	32	35	35	32	38	32	21	32
Feminino	22	15	20	25	22	27	28	19	26	18	31	24	27	18
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	55	42	38	57	47	59	60	54	61	50	69	56	48	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	39	33	37	40	42	40	58	54	65
Feminino	31	24	21	22	32	29	31	47	34
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	70	58	58	62	74	69	89	101	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	9	2	3	4	5	10	5	5	6	3	3	6	6	2
1 a 4 anos	-	2	1	1	-	1	3	2	-	-	1	-	1	-
5 a 9 anos	1	-	-	5	-	1	-	-	1	-	2	1	-	1
10 a 14 anos	1	1	-	1	-	2	-	1	4	1	-	1	-	-
15 a 19 anos	-	-	1	1	-	-	2	-	3	4	3	1	-	2
20 a 29 anos	4	-	1	2	1	-	3	3	1	1	2	2	3	5
30 a 39 anos	3	1	1	1	3	2	-	3	1	1	4	5	-	4
40 a 49 anos	6	2	1	2	4	7	2	1	-	1	4	1	2	-
50 a 59 anos	4	7	2	3	-	6	1	3	6	6	6	6	3	2
60 a 69 anos	8	2	6	8	9	5	14	11	4	8	8	8	5	8
70 a 79 anos	12	9	14	13	12	9	15	16	11	6	13	11	13	7
80 anos e mais	7	16	8	16	13	16	15	9	24	19	23	14	15	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	55	42	38	57	47	59	60	54	61	50	69	56	48	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	3	8	9	3	5	1	1	4	8
1 a 4 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	2
5 a 9 anos	1	2	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	1	-	1	1	1	-	2
15 a 19 anos	3	-	-	-	2	2	2	2	2
20 a 29 anos	3	-	4	4	2	4	7	1	9
30 a 39 anos	4	3	2	4	2	4	2	7	7
40 a 49 anos	3	4	4	5	8	1	5	6	3
50 a 59 anos	3	5	5	7	6	4	9	9	3
60 a 69 anos	7	5	6	9	10	8	10	29	21
70 a 79 anos	17	12	9	9	13	13	20	14	18
80 anos e mais	26	17	18	21	25	31	32	29	24
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	70	58	58	62	74	69	89	101	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	1	3	4	7	5	12	7	23	27	20	19	22	1	16
Aparelho Respiratório	4	1	-	3	-	1	2	3	5	4	1	3	15	3
Aparelho Digestivo	-	-	-	-	1	3	1	1	2	-	6	4	5	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	3	3	-	7	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	-	1	1	-	-	3	-	1	5	4	3	-	5
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	1	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4	-
TOTAL	6	4	5	12	9	21	13	35	35	31	32	33	26	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	2	1	2	-	1	1
Aparelho Circulatório	20	13	13	29	19	22	20	15	20
Aparelho Respiratório	6	6	8	10	9	6	10	3	7
Aparelho Digestivo	-	1	2	1	4	2	5	6	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	5	5	4	2	7	10	9	2	14
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Aparelho Geniturinário	1	-	1	2	4	5	4	1	2
TOTAL	32	25	28	46	44	47	48	29	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	8	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	561	-	561
Ensino Fundamental	-	-	3.466	-	3.466
Ensino Médio	-	571	-	-	571
2001					
Pré-Escolar	-	-	691	-	691
Ensino Fundamental	-	-	3.515	-	3.515
Ensino Médio	-	774	-	-	774
2002					
Pré-Escolar	-	-	687	-	687
Ensino Fundamental	-	-	3.720	-	3.720
Ensino Médio	-	679	-	-	679
2003					
Pré-Escolar	-	-	569	-	569
Ensino Fundamental	-	-	3.704	-	3.704
Ensino Médio	-	747	-	-	747
2004					
Pré-Escolar	-	-	676	-	676
Ensino Fundamental	-	-	3.738	-	3.738
Ensino Médio	-	845	-	-	845
2005					
Pré-Escolar	-	-	738	-	738
Ensino Fundamental	-	-	3.459	-	3.459
Ensino Médio	-	780	-	-	780
2006					
Pré-Escolar	-	-	691	-	691
Ensino Fundamental	-	-	3.412	-	3.412
Ensino Médio	-	812	-	-	812
2007					
Pré-Escolar	-	-	744	-	744
Ensino Fundamental	-	-	3.334	-	3.334
Ensino Médio	-	858	-	-	858
2008					
Pré-Escolar	-	-	850	-	850
Ensino Fundamental	-	-	3.295	-	3.295
Ensino Médio	-	869	-	-	869
2009					
Pré-Escolar	-	-	873	-	873
Ensino Fundamental	-	-	3.340	-	3.340
Ensino Médio	-	866	-	-	866
2010					
Pré-Escolar	-	-	612	-	612
Ensino Fundamental	-	-	3.599	-	3.599
Ensino Médio	-	926	-	-	926
2011					
Pré-Escolar	-	-	566	-	566
Ensino Fundamental	-	-	3.473	-	3.473
Ensino Médio	-	943	-	-	943
2012					
Pré-Escolar	-	-	540	-	540
Ensino Fundamental	-	-	3.321	-	3.321
Ensino Médio	-	1.045	-	-	1.045

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	581		581
Ensino Fundamental	-	-	3.220		3.220
Ensino Médio	-	956	-		956
2014					
Pré-Escolar	-	-	563	-	563
Ensino Fundamental	-	-	3.159	-	3.159
Ensino Médio	-	1.064	-	-	1.064
2015					
Pré-Escolar	-	-	557	-	557
Ensino Fundamental	-	-	3.124	-	3.124
Ensino Médio	-	922	-	-	922
2016					
Pré-Escolar	-	-	575	-	575
Ensino Fundamental	-	-	3.111	-	3.111
Ensino Médio	-	974	-	-	974
2017					
Pré-Escolar	-	-	596	-	596
Ensino Fundamental	-	-	3.153	-	3.153
Ensino Médio	-	885	-	-	885
2018					
Pré-Escolar	-	-	611	-	611
Ensino Fundamental	-	-	3.159	-	3.159
Ensino Médio	-	934	-	-	934
2019					
Pré-Escolar	-	-	669	-	669
Ensino Fundamental	-	-	3.140	-	3.140
Ensino Médio	-	906	-	-	906
2020					
Pré-Escolar	-	-	686	-	686
Ensino Fundamental	-	-	3.183	-	3.183
Ensino Médio	-	916	-	-	916
2021					
Pré-Escolar	-	-	658	-	658
Ensino Fundamental	-	-	3.231	-	3.231
Ensino Médio	-	1.043	-	-	1.043
2022					
Pré-Escolar	-	-	660	-	660
Ensino Fundamental	-	-	3.295	-	3.295
Ensino Médio	-	995	-	-	995

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	116	-	116
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2001					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	109	-	109
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2002					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	121	-	121
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2003					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	125	-	125
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2004					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	124	-	124
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2005					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	114	-	114
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2006					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	123	-	123
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2007					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	127	-	127
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2008					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	150	-	150
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2009					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	137	-	137
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	157	-	157
Ensino Médio	-	17	-	-	17

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

Notas: ¹⁾ O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

²⁾ O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar da 1ª à 4ª série e da 5ª à 8ª série

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	157	-	157
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2011					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	159	-	159
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2012					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	157	-	157
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2013					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	160	-	160
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2014					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	149	-	149
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2015					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	150	-	150
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2016					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	152	-	152
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2017					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	152	-	152
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2018					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	149	-	149
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2019					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	147	-	147
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2020					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	123	-	123
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2021					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	150	-	150
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2022					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	159	-	159
Ensino Médio	-	24	-	-	24

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	84,5	-	-	84,9	-	-
Reprovação	-	-	8,2	-	-	0,1	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	15,0	-	-
2001								
Aprovação	-	-	80,8	-	-	66,4	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	12,2	-	-
2002								
Aprovação	-	-	81,0	-	-	73,2	-	-
Reprovação	-	-	12,3	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	19,9	-	-
2003								
Aprovação	-	-	83,3	-	-	74,2	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	4,4	-	-
Abandono	-	-	6,0	-	-	21,4	-	-
2004								
Aprovação	-	-	78,8	-	-	70,5	-	-
Reprovação	-	-	11,1	-	-	0,7	-	-
Abandono	-	-	10,1	-	-	28,8	-	-
2005								
Aprovação	-	-	81,0	-	-	72,1	-	-
Reprovação	-	-	12,8	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	-	6,2	-	-	21,3	-	-
2007								
Aprovação	-	-	84,2	-	-	65,5	-	-
Reprovação	-	-	11,2	-	-	13,8	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	20,7	-	-
2008								
Aprovação	-	-	85,4	-	-	68,2	-	-
Reprovação	-	-	9,6	-	-	6,0	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	25,8	-	-
2009								
Aprovação	-	-	88,0	-	-	73,0	-	-
Reprovação	-	-	8,5	-	-	8,2	-	-
Abandono	-	-	3,5	-	-	18,8	-	-
2010								
Aprovação	-	-	91,7	-	-	69,4	-	-
Reprovação	-	-	4,9	-	-	9,1	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	21,5	-	-
2011								
Aprovação	-	-	89,4	-	-	54,8	-	-
Reprovação	-	-	7,9	-	-	27,0	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	18,2	-	-
2012								
Aprovação	-	-	90,6	-	-	57,9	-	-
Reprovação	-	-	6,5	-	-	20,7	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	21,4	-	-
2013								
Aprovação	-	-	91,6	-	-	60,7	-	-
Reprovação	-	-	7,0	-	-	23,6	-	-
Abandono	-	-	1,4	-	-	15,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	93,4	-	-	65,1	-	-
Reprovação	-	-	5,3	-	-	22,0	-	-
Abandono	-	-	1,3	-	-	12,9	-	-
2015								
Aprovação	-	-	93,7	-	-	74,8	-	-
Reprovação	-	-	5,4	-	-	16,5	-	-
Abandono	-	-	0,9	-	-	8,7	-	-
2016								
Aprovação	-	-	91,5	-	-	70,7	-	-
Reprovação	-	-	7,2	-	-	18,6	-	-
Abandono	-	-	1,3	-	-	10,7	-	-
2017								
Aprovação	-	-	93,9	-	-	63,8	-	-
Reprovação	-	-	3,7	-	-	30,9	-	-
Abandono	-	-	2,4	-	-	5,3	-	-
2018								
Aprovação	-	-	95,6	-	-	68,4	-	-
Reprovação	-	-	2,6	-	-	16,8	-	-
Abandono	-	-	1,8	-	-	14,8	-	-
2019								
Aprovação	-	-	95,0	-	-	75,9	-	-
Reprovação	-	-	3,5	-	-	10,3	-	-
Abandono	-	-	1,5	-	-	13,8	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,5	-	-	98,7	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,5	-	-	1,3	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,5	-	-	68,5	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	-	0,5	-	-	25,8	-	-
2022								
Aprovação	-	-	98,8	-	-	76,1	-	-
Reprovação	-	-	0,6	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	-	0,6	-	-	10,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	2	3	3	6	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	3	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	1	2	2	1	2	3
Comércio	3	7	6	6	5	6	15	21	33	34	34
Serviços	2	3	4	4	4	5	5	7	10	15	14
Administração Pública	1	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Agropecuária	1	1	1	1	1	3	1	3	1	1	1
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	15	15	15	14	19	30	40	53	63	61

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	5	2	5	4	9	8	7
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	2	1	-	2	3	4	4	4
Comércio	27	32	30	36	41	42	49	48
Serviços	12	8	10	12	10	13	16	16
Administração Pública	3	3	3	4	5	6	6	6
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	1	2	2	2	2	2	2	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	51	52	48	62	66	77	86	84

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	10	16	17	9	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	5	6	6	6	6	7	10	6	6	6	5
Construção Civil	-	-	-	-	-	1	-	2	7	8	13
Comércio	6	12	13	12	12	16	38	45	74	105	94
Serviços	3	6	12	19	18	12	18	15	20	30	42
Administração Pública	307	631	665	688	638	733	813	817	863	992	844
Agropecuária	3	2	1	3	1	15	3	4	3	3	3
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	324	657	697	728	675	784	892	905	990	1.153	1.007

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	8	34	30	55	40	39	33	48
Serviços Indust Utilidade Pública	4	4	4	4	4	4	4	4
Construção Civil	5	3	-	27	53	61	109	72
Comércio	79	109	100	118	187	119	131	138
Serviços	19	32	29	28	70	107	103	117
Administração Pública	812	921	682	1.045	667	1.085	829	838
Agropecuária	3	19	27	79	82	28	96	102
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	930	1.122	872	1.356	1.103	1.443	1.305	1.319

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	10.682	13.295
População Economicamente Ativa – PEA	5.350	6.732
População Ocupada – POC	4.352	6.337
Taxa de Atividade	50,08	50,64
Taxa de Desocupação	18,93	2,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.352	-	6.337	-
Até 1	1.412	32,44	3.469	54,74
Mais de 1 a 2	983	22,59	1.167	18,42
Mais de 2 a 3	252	5,79	222	3,50
Mais de 3 a 5	257	5,91	184	2,90
Mais de 5 a 10	110	2,53	122	1,93
Mais de 10 a 20	51	1,17	29	0,46
Mais de 20	4	0,09	28	0,44
Sem rendimento ⁽²⁾	1.282	29,46	1.117	17,63

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	4.352	-	6.337	-
Empregados	1.862	42,78	3.194	50,40
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	533	28,63	1.027	32,15
Militares e funcionários públicos estatutários	276	14,82	204	6,39
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	1.054	56,61	1.963	61,46
Empregadores	17	0,39	106	1,67
Conta própria	1.201	27,60	2.094	33,04
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	557	12,80	224	3,53
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	715	16,43	720	11,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.983	45,57	2.003	31,61
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	525	12,06	598	9,44
Construção	216	4,96	550	8,68
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	435	10,00	1.088	17,17
Alojamento e alimentação	116	2,67	181	2,86
Transporte, armazenagem e comunicação	125	2,87	150	2,37
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	81	1,86	11	0,17
Administração pública, defesa e seguridade social	264	6,07	374	5,90
Educação	196	4,50	345	5,44
Saúde e serviços sociais	69	1,59	111	1,75
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	111	2,55	62	0,98
Serviços domésticos	218	5,01	428	6,75
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	0,00	0	0,00
Atividades mal definidas	14	0,32	306	4,83

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0.688
IDH – M Longevidade	0.733
IDH – M Educação	0.831
IDH – M Renda	0.500

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,334	0,49	0,635
IDH – M Longevidade	0,609	0,721	0,763
IDH – M Educação	0,141	0,343	0,558
IDH – M Renda	0,432	0,475	0,602

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	5,84	-	5,84
2012	-	-	5,78
2013	5,68	-	17,03
2014	5,62	20,16	11,25
2015	5,57	-	5,57
2016	-	-	16,57
2017	-	-	-
2018	10,74	19,23	5,37
2019	15,98	38,53	15,98
2020	5,29	19,30	21,15
2021	5,25	19,60	0,00
2022	21,30	62,02	21,30

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.633	3.783	4.438	4.655	4.881	5.435	5.906	6.064
Feminino	3.408	3.583	4.149	4.375	4.577	5.042	5.466	5.678
Não Informou	1	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.042	7.367	8.587	9.030	9.458	10.477	11.372	11.742

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	6.599	6.825	7.215	7.560
Feminino	6.133	6.381	6.739	7.118
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	12.732	13.206	13.954	14.678

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.592	2.132.649
Comercial	127	451.242
Industrial	1	300
Outros	39	1.024.345
Total	1.759	3.608.536
2001		
Residencial	1.629	2.062.274
Comercial	187	518.112
Industrial	-	-
Outros	42	1.075.975
Total	1.858	3.656.361
2002		
Residencial	1.766	2.232.561
Comercial	191	582.654
Industrial	-	-
Outros	46	1.369.657
Total	2.003	4.184.872
2003		
Residencial	1.882	2.324.275
Comercial	197	580.716
Industrial	-	200
Outros	52	1.587.710
Total	2.131	4.492.901
2004		
Residencial	1.954	2.479.473
Industrial	-	-
Comercial	194	618.679
Outros	52	1.597.758
Total	2.200	4.695.910
2005		
Residencial	2.247	2.598.468
Industrial	-	-
Comercial	217	592.888
Outros	49	1.812.954
Total	2.513	5.004.310
2006		
Residencial	2.363	2.765.781
Comercial	224	630.676
Industrial	-	-
Outros	51	1.921.909
Total	2.638	5.318.366
2007		
Residencial	2.433	3.003.067
Comercial	233	675.000
Industrial	-	-
Outros	55	1.940.244
Total	2.721	5.618.311
2008		
Residencial	2.614	3.383.942
Comercial	253	768.841
Industrial	-	1.020
Outros	54	2.170.053
Total	2.921	6.323.856

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	2.746	3.810.533
Comercial	258	859.428
Industrial	-	30
Outros	54	2.328.512
Total	3.058	6.998.523
2010		
Residencial	2.841	4.288.995
Comercial	261	947.920
Industrial	-	130
Outros	54	2.510.701
Total	3.156	7.747.746
2011		
Residencial	2.964	4.644.252
Comercial	273	1.075.444
Industrial	1	220
Outros	64	2.603.382
Total	3.302	8.323.298
2012		
Residencial	3.127	5.300.770
Comercial	293	1.303.057
Industrial	-	720
Outros	67	3.147.924
Total	3.487	9.752.471
2013		
Residencial	3.259	5.986.865
Comercial	336	1.443.532
Industrial	-	-
Outros	68	3.789.090
Total	3.663	11.219.487
2014		
Residencial	3.364	6.362.128
Comercial	345	1.507.609
Industrial	1	500
Outros	68	3.514.517
Total	3.778	11.384.754
2015		
Residencial	3.486	6.036.799
Comercial	367	1.589.421
Industrial	2	572
Outros	68	3.913.761
Total	3.923	11.540.553
2016		
Residencial	3.572	6.836.286
Comercial	381	1.528.638
Industrial	2	365.219
Outros	77	4.552.335
Total	4.032	13.282.480
2017		
Residencial	4.318	8.517.049
Comercial	409	1.872.847
Industrial	4	377.210
Outros	72	3.165.032
Total	4.803	13.932.138

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	4.545	7.887.992
Comercial	408	1.516.566
Industrial	4	925.249
Outros	68	3.131.591
Total	5.025	13.461.397
2019		
Residencial	4.749	7.885.663
Comercial	411	1.512.012
Industrial	4	1.035.954
Outros	69	3.172.263
Total	5.233	13.605.892
2020		
Residencial	4.976	8.572.334
Comercial	394	1.501.731
Industrial	6	1.153.029
Outros	70	2.928.340
Total	5.446	14.155.434
2021		
Residencial	5.150	10.138.254
Comercial	375	1.758.133
Industrial	6	1.268.172
Outros	75	3.202.817
Total	5.606	16.367.376
2022		
Residencial	5.363	10.924.313
Comercial	378	1.941.918
Industrial	6	1.298.800
Outros	75	3.325.363
Total	5.822	17.490.394

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.685	234.445
Comercial	16	1.593
Industrial	1	100
Outros	27	8.481
2001		
Residencial	1.715	194.197
Comercial	14	3.427
Industrial	1	263
2002		
Residencial	1.738	236.773
Comercial	15	997
Industrial	1	120
Público	28	8.540
2003		
Residencial	1.971	261.090
Comercial	15	1.890
Industrial	1	-
Público	30	8.320
2004		
Residencial	1.982	234.780
Comercial	13	1.870
Industrial	1	-
Público	31	8.010
2005⁽¹⁾		
Residencial	2.384	28.595
Comercial	6	75
Industrial	-	-
Público	28	700
2006		
Residencial	2.490	348.820
Comercial	5	959
Industrial	-	-
Outros	29	8.221
2007		
Residencial	2.558	356.415
Comercial	7	980
Industrial	-	-
Outros	28	8.400
2008		
Residencial	2.603	370.350
Comercial	7	1.020
Industrial	-	-
Público	28	8.400
Total	2.638	379.770
2009		
Residencial	2.895	380.660
Comercial	10	1.020
Industrial	-	-
Público	26	8.360
Total	2.931	390.040

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	2.951	411.960
Comercial	9	1.330
Industrial	-	-
Público	26	8.045
Total	2.986	421.335
2011		
Residencial	3.013	421.410
Comercial	9	1.260
Industrial	-	-
Público	27	8.150
Total	3.049	430.820
2012		
Residencial	3.069	427.540
Comercial	9	1.220
Industrial	-	-
Público	27	8.460
Total	3.105	437.220
2013		
Residencial	3.143	443.113
Comercial	11	1.360
Industrial	-	-
Público	27	8.490
Total	3.181	452.963
2014		
Residencial	3.204	(*)
Comercial	20	
Industrial	-	
Público	24	
Total	3.248	
2015		
Residencial	3.336	(*)
Comercial	19	
Industrial	-	
Público	23	
Total	3.378	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte.

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	-	2	2	3	3	3	3	5	15	18	24	33	40
Caminhão	1	1	4	4	6	6	6	6	9	9	11	13	23	22
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	2	2	3	5	4	11	14	18	20	27
Camioneta	-	-	1	1	-	2	2	2	3	3	2	4	4	3
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	-	-	2	4	3	4	8	10	23	57	102	174	266	396
Motoneta	-	1	3	3	3	2	2	3	8	14	18	41	75	118
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	1	1	1	1	1	1	2	3	3	3	3	2
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	3	14	16	19	21	26	31	54	113	169	278	425	610

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	42	50	58	62	64	67	71	71	73	75
Caminhão	25	26	28	30	33	35	36	44	48	55
Caminhão Trator	-	1	1	1	1	1	2	1	2	2
Caminhonete	29	32	36	40	44	49	47	47	51	56
Camioneta	5	6	8	7	8	10	10	10	10	13
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Motocicleta	406	493	538	548	569	590	602	607	606	612
Motoneta	128	147	160	164	174	178	185	190	194	199
Ônibus	2	2	3	3	3	3	2	2	3	3
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Semi-reboque	1	1	1	1	1	2	2	2	4	4
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	1	1	2	4	4
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	639	759	834	857	898	938	961	979	998	1.028

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	-	2	2
2001	1	2	3
2002	10	4	14
2003	6	10	16
2004	7	12	19
2005	6	15	21
2006	7	19	26
2007	15	16	31
2008	33	21	54
2009	66	47	113
2010	96	73	169
2011	161	117	278
2012	236	189	425
2013	216	394	610
2014	215	434	649
2015	241	530	771
2016	185	656	841
2017	140	727	867
2018	135	772	907
2019	138	812	950
2020	138	838	976
2021	130	862	992
2022	126	886	1.012

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	208	18	8,65
2010	232	30	12,93
2011	301	30	9,97
2012	421	57	13,54
2013	518	53	10,23

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	25.132	597	25.729
2003	28.933	876	29.809
2004	32.579	1.086	33.666
2005	36.493	1.128	37.621
2006	39.289	1.370	40.659
2007	38.682	1.367	40.049
2008	46.914	1.504	48.418
2009	54.055	1.834	55.889
2010	69.888	2.096	71.984
2011	72.469	4.021	76.490
2012	340.054	5.968	346.022
2013	298.165	6.125	304.290
2014	393.903	5.933	399.837
2015	476.086	8.582	484.668
2016	449.272	9.435	458.707
2017	518.195	9.230	527.426
2018	500.908	9.446	510.355
2019	460.183	10.320	470.503
2020	421.954	11.548	433.503
2021	506.341	13.200	519.541

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	6.187	1.278	17.667	25.132
2003	7.865	1.375	19.692	28.933
2004	8.697	1.772	22.110	32.579
2005	8.888	1.481	26.124	36.493
2006	8.914	1.808	28.567	39.289
2007	8.550	1.480	28.652	38.682
2008	9.116	1.986	35.812	46.914
2009	10.019	2.205	41.831	54.055
2010	14.545	8.607	46.736	69.888
2011	12.012	3.714	56.742	72.469
2012	12.423	230.772	96.859	340.054
2013	15.475	182.569	100.121	298.165
2014	14.928	257.930	121.046	393.903
2015	15.983	314.198	145.905	476.086
2016	17.778	275.920	155.574	449.272
2017	17.392	334.844	165.959	518.195
2018	15.880	311.077	173.951	500.908
2019	15.434	272.933	171.816	460.183
2020	19.343	243.019	159.592	421.954
2021	25.488	303.399	177.453	506.341

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	25.729	0,10	122°	1.672	113°
2003	29.809	0,10	122°	1.891	116°
2004	33.666	0,09	118°	2.028	121°
2005	37.621	0,09	118°	2.217	122°
2006	40.659	0,09	120°	2.337	126°
2007	40.049	0,08	125°	2.615	128°
2008	48.418	0,08	121°	3.048	116°
2009	55.889	0,09	119°	3.492	112°
2010	71.984	0,09	117°	4.246	100°
2011	76.490	0,08	119°	4.465	119°
2012	346.022	0,32	45°	19.995	5°
2013	304.290	0,25	59°	17.275	12°
2014	399.837	0,32	54°	22.484	10°
2015	484.668	0,37	45°	27.007	8°
2016	458.707	0,33	59°	25.336	10°
2017	527.426	0,34	53°	28.889	8°
2018	510.355	0,32	54°	27.410	10°
2019	470.503	0,26	63°	25.068	15°
2020	433.503	0,20	71°	22.916	26°
2021	519.541	0,20	68°	27.254	26°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida. Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	4	5	3	2	40	50	30	20	20	25	13	9
Arroz (em casca)	35	12	25	7	25	9	18	5	5	2	5	2
Batata-Doce	1	2	2	2	2	4	4	4	1	1	1	1
Cana-de-Açúcar	2	2	3	3	20	20	30	30	2	2	3	3
Feijão (em grão)	20	30	30	10	12	18	18	6	8	18	18	6
Mandioca	600	600	400	400	6.000	6.000	4.000	4.000	420	450	320	340
Melancia (mil frutos)	2	3	3	2	2	4	5	3	4	8	10	6
Milho (em grão)	60	24	150	60	42	17	120	48	8	5	36	14
Tomate	1	1	-	-	6	6	-	-	5	6	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	2	4	4	4	20	40	40	40	10	32	36	16
Arroz (em casca)	4	3	3	60	2	2	2	40	1	1	1	18
Batata-Doce	2	3	-	-	4	9	-	-	1	5	-	-
Cana-de-Açúcar	3	6	6	6	30	72	72	72	2	6	6	6
Feijão (em grão)	10	10	10	10	6	6	6	6	4	6	6	6
Mandioca	600	600	600	600	6.000	6.000	6.000	6.000	480	600	660	660
Melancia	30	6	6	7	30	60	12	140	9	21	3	39
Milho (em grão)	60	50	50	126	48	40	40	100	18	12	16	30
Tomate	-	1	-	1	-	8	-	8			-	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	4	6	3	4	40	60	30	40	16	51	26	32
Arroz (em casca)	50	10	10	5	33	7	7	3	20	5	5	2
Cana-de-Açúcar	6	6	7	14	72	72	84	168	6	6	8	15
Feijão (em grão)	10	10	12	4	6	6	6	2	8	9	9	4
Mandioca	600	700	700	700	6.000	7.000	7.000	7.000	750	1.050	1.050	1.050
Melancia	7	7	7	10	14	56	56	80	4	28	28	40
Milho (em grão)	200	200	100	20	160	160	80	16	80	112	56	11
Tomate	1	1	1	-	8	8	8	-	11	12	12	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	4	2	2	1	40	20	36	18	44	22	46	17
Arroz (em casca)	1	3	1	2	1	3	1	2	1	2	0	2
Cana-de-Açúcar	5	5	3	3	60	60	90	90	6	6	13	15
Feijão (em grão)	4	5	3	2	2	2	1	1	4	5	2	2
Mandioca	500	500	500	250	5.000	5.000	4.000	2.000	1.450	1.950	760	390
Melancia	5	5	5	2	40	40	80	32	20	23	48	16
Milho (em grão)	20	25	10	23	16	22	8	18	11	15	6	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	1	1	1	18	18	18	27	23	32
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-Açúcar	3	3	3	90	90	90	15	14	14
Feijão (em grão)	1	-	-	1	-	-	4	-	-
Mandioca	40	50	75	480	480	620	310	264	161
Melancia	4	3	4	32	32	64	20	26	58
Milho (em grão)	12	10	14	10	18	25	8	15	23

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	1	-	-	18	-	-	24	-	-
Cana-de-açúcar	3	4	4	90	90	80	20	18	16
Mandioca	60	70	66	582	656	624	301	295	187
Melancia	8	4	4	144	80	80	144	56	64
Milho (em grão)	10	10	10	26	7	7	21	7	7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	5	5	5	100	100	100	20	20	30
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	66	60	60	648	600	600	167	330	360
Melancia	6	7	8	90	105	120	81	105	108
Milho (em grão)	10	8	8	7	6	6	7	6	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	5	-	-	100	-	-	50	-	-
Feijão (em grão)	2	-	-	1	-	-	3	-	-
Mandioca	64	-	-	632	-	-	284	-	-
Melancia	8	-	-	120	-	-	132	-	-
Milho (em grão)	10	-	-	7	-	-	7	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor(mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	4	5	6	6	72	90	108	108	18	22	27	27
Banana ⁽²⁾	20	14	19	19	20	14	19	29	60	56	57	23
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	3	3	3	3	1	1	1	1	0	0	0	0
Café (em coco) ⁽¹⁾	5	3	3	3	2	1	1	1	5	2	2	2
Coco-da-Baía(mil frutos)	10	10	10	10	75	75	75	75	15	15	15	15
Laranja	16	12	18	18	1.368	600	1.260	1.254	41	30	54	107
Limão	3	3	4	4	360	360	480	480	10	14	14	14
Maracujá	3	2	2	2	120	96	96	64	7	6	5	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	4	-	-	-	32	-	-	-	16	-	-	-
Banana	19	25	25	25	190	200	200	200	95	125	120	60
Cacau (amêndoa)	3	3	3	3	1	1	1	1	0	8.295	4	4
Café (em grão) ⁽²⁾	3	3	3	3	1	1	1	1	2	13	2	2
Coco-da-Baía(mil frutos)	15	15	20	30	112	112	150	225	22	240	38	68
Laranja	20	22	22	22	232	255	255	255	58	3	46	46
Limão	5	-	-	-	40	-	-	-	16	242	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	25	40	38	20	200	320	304	160	110	192	182	88
Cacau (amêndoa)	3	3	3	2	1	1	1	1	4	3	3	3
Café (em grão)	3	3	3	3	1	1	1	1	2	3	3	3
Coco-da-Baía (mil frutos)	30	30	30	30	225	225	225	225	72	86	86	68
Laranja	22	22	22	10	255	255	225	116	66	77	77	35
Maracujá	-	3	-	2	-	27	-	18	-	22	-	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	5	5	3	3	40	40	24	24	44	44	16	17
Cacau (em amêndoa)	2	2	-	-	1	1	-	-	4	5	-	-
Café (em grão)	2	2	-	-	1	1	-	-	3	3	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	2	2	2	2	1	15	16	16	0	5	5	5
Laranja	10	5	3	3	116	60	36	36	37	25	10	9
Maracujá	2	4	1	-	18	36	9	-	16	54	10	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	2	3	3	24	24	24	19	20	23
Laranja	3	3	3	36	36	36	13	11	29
Maracujá	1	1	1	9	9	9	8	9	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí	10	-	-	80	-	-	127	-	-
Banana (cacho)	2	5	4	2	45	80	2	36	60
Laranja	3	3	4	36	36	48	28	29	32
Maracujá	1	2	1	9	18	9	11	23	17

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banana (cacho)	6	4	3	54	36	27	55	36	30
Laranja	4	4	4	48	40	40	38	32	36
Maracujá	1	1	1	9	9	9	18	18	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí	-			-			-		
Banana (cacho)	5			45			45		
Laranja	4			48			48		
Maracujá	1			9			18		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	32.162	34.734	36.123	41.541	47.772	57.326	60.192	50.000
Suínos	5.365	5.640	6.195	4.701	5.096	4.688	4.921	4.940
Bubalinos	3.500	2.970	3.000	2.700	2.500	2.000	2.040	5.000
Equinos	1.680	1.881	2.020	2.121	2.545	2.800	2.960	3.315
Asinino	10	8	10	10	10	10	10	7
Muare	-	2	8	15	20	28	35	20
Ovinos	2.300	2.500	2.600	2.860	2.950	3.245	3.472	3.990
Caprinos	2.000	1.730	1.500	1.650	1.800	1.980	2.118	2.330
Coelhos	-	-	-	-	-	-	52	60
Galinhas	3.560	4.224	4.561	5.108	5.874	5.488	6.860	6.700
Galos. Frangas. Frangos e Pintos	13.898	14.979	15.578	17.914	20.063	18.374	22.967	21.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	20	45
Vacas Ordenhadas	1.736	1.670	1.806	2.077	2.627	3.153	3.611	3.000

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	52.000	35.000	40.000	47.178	39.157	38.373	25.000	27.325
Suínos	5.928	6.744	5.573	5.230	4.478	4.298	3.438	3.278
Bubalinos	3.000	2.100	2.675	3.076	2.953	2.864	1.660	1.570
Equinos	3.500	2.380	2.700	2.916	2.682	2.547	2.037	2.061
Asininos	10	7	5	-	1	3	1	-
Muare	50	32	25	20	13	11	8	7
Ovinos	4.790	3.353	4.450	4.895	-	4.170	2.500	2.490
Caprinos	2.796	2.200	1.654	1.570	4.307	1.310	917	935
Galinhas	3.634	4.179	1.288	932	829	965	1.042	1.137
Galos. Frangas. Frangos e Pintos	12.166	13.750	4.314	4.055	3.608	3.860	4.100	3.980
Vacas Ordenhadas	3.224	2.275	2.600	3.066	2.545	4.604	3.000	3.280

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	36.672	35.419	30.133	33.442	36.177	29.557	28.466	29.341
Equino	1.549	1.309	1.307	1.372	1.410	984	1.136	2.028
Bubalino	483	761	691	720	680	743	835	838
Suíno - Total	1.809	1.534	1.304	1.251	1.180	1.534	1.441	1.390
Suíno - Matrizes de Suínos	153	128	110	90	85	140	132	152
Caprino	1.558	1.137	1.081	1.170	1.200	984	934	896
Ovino	1.553	1.240	1.106	1.070	980	603	673	768
Galináceos - Total	3.890	5.681	5.283	5.652	5.256	7.482	6.893	6.341
Galináceos - galinhas	1.108	1.590	1.479	1.690	1.471	2.094	1.926	1.902
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.400	4.250	3.616	4.347	4.695	3.842	3.728	4.107

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	32.706	33.500						
Equino	2.129	2.655						
Bubalino	693	869						
Suíno - Total	2.080	2.296						
Suíno - Matrizes de Suínos	228	245						
Caprino	714	698						
Ovino	1.401	1.485						
Galináceos - Total	5.960	5.740						
Galináceos - galinhas	1.100	1.205						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	2.518	5.025						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.180	1.044	1.169	1.309	1.655	590	522	585	654	993
Ovos de Galinha (mil dz)	17	18	18	18	20	20	21	21	39	47
Mel de Abelha (kg)	30	20	30	20	20	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Valores a preços médios

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.986	2.022	1.782	1.741	1.229	1.192	1.517	1.426	1.393	1.229
Ovos de Galinha (mil dz)	19	23	23	13	14	46	69	84	46	50
Ovos de Codorna (mil dz)	-	0	1	-	-	-	3	1	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	30	-	50	-	-	0	-	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.404	1.656	1.374	2.487	1.728	1.889	1.755	2.483	2.061	3.730	2.074	2.834
Ovos de Galinha(mil dz)	4	3	3	3	3	4	15	11	12	13	19	23
Mel de Abelha (kg)	55	50	60	70	815	600	1	1	1	1	24	15

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	2.534	2.448	2.083	2.504	3.802	4.406	5.207	5.509
Mel abelha(kg)	200	232	302	110	13	8	12	4
Ovos Galinha (mil dz)	4	5	5	6	18	29	31	36

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	2.704	2.213	2.142	2.464	5.409	5.532	5.568	6.653
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	6	5	5	24	41	44	50
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	90	301	389	430	3	14	18	19

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.259	2.764			3.273	7.324		
Ovos de Galinha (mil dz.)	7	8			71	73		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	352	325			17	13		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5	4	5	7	8	1	0	1	2	2
Castanha-do-Pará	248	88	10	137	72	79	22	5	50	21
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	56	61	60	108	110	14	15	15	27	28
Lenha (m³)	49.500	47.000	48.000	40.000	40.000	272	236	240	200	400
Madeira em Tora (m³)	3.000	3.120	5.200	5.200	4.800	75	109	234	250	264

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	8	10	13	38	26	2	3	4	23	16
Castanha de Caju	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1
Castanha-do-Pará	43	44	75	90	55	15	22	53	43	28
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	125	138	108	115	120	50	55	43	46	50
Lenha (m³)	35.500	36.000	28.800	43.000	46.500	231	324	288	430	744
Madeira em Tora (m³)	1.500	1.600	1.800	2.000	1.800	113	120	144	160	153

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	18	16	14	9	15	8	13	17	12	10	23	12
Castanha de Caju	1	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	-
Castanha-do-Pará	75	53	68	78	55	145	68	63	75	86	105	218
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	102	107	123	129	146	157	51	43	55	52	102	126
Lenha (m³)	47.000	42.300	40.185	37.372	42.900	39.682	776	651	563	561	1.073	992
Madeira em Tora (m³)	30.000	1.732	1.818	1.581	2.250	2.110	144	142	160	142	248	232

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	8	5	4	4	13	10	9	8
Castanha do Pará	102	67	65	54	183	134	156	162
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	181	172	151	130	145	137	100	91
Lenha (m³)	35.713	30.356	19.731	12.825	893	759	493	257
Madeira em Tora (m³)	1.513	1.437	1.221	11.390	293	280	256	2.449

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	5	5	5	4	8	9	9	9
Castanha-de-caju (t)	0	0	0	0	0	0	0	0
Castanha-do-pará (t)	19	160	120	162	189	480	384	340
Outros (t)	-	697	859	732	-	819	920	1.250
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	145	102	71	68	102	61	46	47
Lenha (m³)	11.670	9.000	7.650	7.110	233	180	168	164
Madeira em tora (m³)	10.478	18.874	19.849	15.237	2.410	2.831	4.129	11.885
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	0	1	1	1
Outros (t)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	4	3			9	9		
Castanha-de-caju (t)	-	-			-	-		
Castanha-do-pará (t)	118	105			296	284		
Outros (t)	602	561			1.089	967		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	60	59			48	53		
Lenha (m³)	4.621	3.970			97	79		
Madeira em tora (m³)	68.278	59.959			46.209	29.020		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			1	1		
Outros (t)	0	0			0	0		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	-	5.210.667,37	7.332.548,10	8.269.062,10	8.889.026,44
Receita Tributária	-	49.363,08	173.004,00	191.306,47	164.106,89
Impostos	-	44.096,93	167.163,00	177.380,47	157.014,32
<i>IPTU</i>	-	8.097,85	12.832,00	4.824,93	153,00
<i>ISS</i>	-	184,30	42.489,00	51.519,72	44.530,03
<i>ITBI</i>	-	35.814,78	760,00	7.900,00	422,00
<i>IRRF</i>	-	-	111.082,00	113.135,82	111.909,29
Taxas	-	5.266,15	5.841,00	13.926,00	7.092,57
Outras Receitas Próprias	-	25.001	48.811,00	24.808,08	24.500,25
Receitas Transferidas	-	5.136.303,45	20.167.913,03	8.052.947,55	8.700.419,30

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	10.090.579,49	11.051.180,08	14.343.105,74	15.534.361,97	17.530.171,24	19.063.293,31
Receita Tributária	186.369,22	198.346,19	317.131,66	353.500,90	624.106,95	558.868,28
Impostos	183.226,35	188.625,61	312.791,20	344.826,24	601.867,21	529.320,21
<i>IPTU</i>	10.600,01	2.246,89	1.718,01	28.400,00	43.346,81	39.428,31
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	47.624,47	79.476,29	145.188,47	105.137,61	170.782,91	201.892,53
<i>ITBI</i>	800,00	2.120,00	600,00	0,00	300,00	5.643,00
<i>IRRF</i>	124.201,87	104.782,43	165.284,72	211.288,63	387.437,49	282.356,37
Taxas	3.142,87	9.720,58	4.340,46	8.674,66	22.239,74	29.548,07
Outras Receitas Próprias	16.612,32	124.967,17	210.273,23	114.325,09	204.835,73	83.180,80
Receitas Transferidas	9.831.495,67	10.653.066,52	13.778.332,75	15.047.299,25	16.676.995,26	18.386.151,02

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: o total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	24.859.026,51	31.724.478,94	33.287.732,85	43.029.637,71	49.285.617,14
Receita Tributária	2.096.074,94	1.976.721,59	1.700.928,75	1.020.104,83	1.300.321,12
Impostos	2.054.394,79	1.947.353,32	1.663.764,66	972.296,68	1.180.273,93
<i>IPTU</i>	42.709,03	28.984,91	32.581,55	42.246,38	46.596,63
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.715.505,51	1.550.463,38	1.143.360,96	559.133,07	580.086,80
<i>ITBI</i>	317,90	662,00	-	9.487,07	12.170,27
<i>IRRF</i>	295.862,35	367.243,03	487.822,15	361.430,16	541.420,23
Taxas	41.680,15	29.368,27	37.164,09	47.808,15	120.047,19
Outras Receitas Próprias	14.199,23	11.131,77	76.611,09	80.679,39	27.849,82
Receitas Transferidas	22.510.660,42	29.648.736,92	31.272.147,33	41.499.187,37	47.348.986,93

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	55.504.170	55.257.617	61.355.562	68.114.889	71.584.656
Receita Tributária	1.411.978	1.571.078	1.842.180	2.285.894	2.596.252
Impostos	1.347.799	1.498.706	1.745.119	2.114.791	2.414.789
<i>IPTU</i>	37.828	49.769	105.574	111.578	59.086
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	671.585	690.360	983.610	1.343.502	1.417.784
<i>ITBI</i>	4.066	6.860	28.514	19.235	21.442
<i>IRRF</i>	634.320	751.717	655.936	640.278	916.477
Taxas	64.179	72.372	97.060	171.102	181.463
Outras Receitas Próprias	51.099	182.837	68.121	-	-
Receitas Transferidas	53.541.394	52.856.649	58.980.155	65.164.118	68.331.971

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	78.803.424	111.047.745			
Receita Tributária	3.822.296	5.443.447			
Impostos	3.569.450	4.929.981			
<i>IPTU</i>	122.221	147.846			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.438.289	2.666.532			
<i>ITBI</i>	26.013	24.881			
<i>IRRF</i>	1.982.928	2.090.723			
Taxas	252.845	513.466			
Outras Receitas Próprias	61.939	-			
Receitas Transferidas	74.327.495	103.513.818			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	502.747,69	1.043.963,40	57.272,89	255.759,35	1.859.743,33
1998	513.880,26	1.163.346,03	52.877,17	517.173,49	2.247.276,95
1999	394.518,47	1.839.303,63	34.735,37	1.029.409,61	3.297.967,08
2000	352.539,00	1.764.095,00	26.986,00	1.331.521,00	3.475.141,00
2001	433.522,61	2.005.080,52	29.227,86	1.336.620,25	3.804.451,24
2002	548.115,31	2.452.752,60	28.730,85	1.550.341,78	4.580.098,17
2003	680.291,82	2.556.399,77	23.906,21	1.820.774,70	5.081.443,83
2004	768.090,83	2.823.407,19	25.642,32	1.781.792,08	5.399.085,94
2005	909.322,89	3.488.552,82	28.959,60	2.505.489,88	6.932.470,89
2006	1.049.677,31	3.857.440,69	36.381,10	2.590.770,47	7.534.366,87
2007	1.146.189,17	5.295.199,07	40.194,09	3.654.190,29	10.136.552,17
2008	1.263.852,45	5.398.417,75	49.788,36	4.684.604,01	11.402.501,30
2009	1.270.250,86	5.023.517,35	36.413,29	5.340.702,71	11.680.427,74
2010	1.336.131,14	5.358.595,13	51.764,08	6.336.207,66	13.099.679,65

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.485.714,24	50.707,41	9.606,57	371.428,56	2.401,69	1.919.858,47
2012	1.842.097,28	70.271,28	14.506,15	460.524,33	3.626,55	2.391.025,59
2013	2.084.690,81	71.914,60	21.946,39	521.173,45	5.486,64	2.705.211,89
2014	3.262.709,99	102.061,42	31.334,47	815.677,51	7.839,15	4.219.622,54
2015	7.399.869,96	226.268,28	33.919,47	1.849.967,48	8.479,98	9.518.505,17
2016	8.267.229,25	184.065,78	25.571,42	2.066.807,31	6.392,94	10.550.066,70
2017	10.050.456,48	244.981,25	33.798,77	2.512.614,12	8.449,74	12.850.300,36
2018	11.572.635,17	350.133,96	33.564,15	2.893.158,79	8.391,04	14.857.883,11
2019	10.492.966,80	294.811,95	37.736,69	2.623.242,75	9.434,23	13.458.192,42
2020	12.252.079,20	298.060,56	59.062,26	3.063.019,80	14.765,60	15.686.987,42
2021	12.858.918,17	450.470,82	71.372,31	3.214.729,55	17.842,80	16.613.333,65
2022	10.394.346,23	334.816,78	58.321,05	2.598.586,56	13.434,37	13.399.504,99
2023	9.287.257,08	209.039,51	73.961,41	2.321.814,27	18.490,45	11.910.562,72

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	340,79	4,24	764,00	396,60	32
2011	342,18	1,39	762,60	396,60	30
2012	342,82	0,64	762,00	396,60	58
2013	345,80	2,98	759,00	396,60	55
2014	349,70	3,90	755,10	396,60	83
2015	354,25	4,55	750,60	396,60	96
2016	357,29	3,04	747,50	396,60	46
2017	359,50	2,21	745,30	396,60	32
2018	360,90	1,40	743,90	396,60	24
2019	365,46	4,56	739,30	396,60	18
2020	368,25	2,79	736,60	396,60	50
2021	372,14	3,89	732,70	396,60	18
2022	377,07	4,93	727,70	396,60	62

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.895,17	1.165,63	61,51	676,65	58,05
2019	1.895,17	1.165,63	61,51	717,62	61,57
2020	1.895,17	1.060,85	55,98	688,72	64,92
2021	1.895,17	1.060,85	55,98	704,51	66,41
2022	1.895,88	1.060,85	55,96	715,06	67,40
2023*	1.895,88	1.060,85	55,96	1.060,85	68,36

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br